

Um Lugar para Todos

Ser uma instituição referência no que tange a preservação e fruição das memórias regionais, bem como ser um espaço de estudo e pesquisa. Estes são



alguns dos objetivos do Museu Antropológico Diretor Pestana, e é com este propósito que, ao longo dos seus 52 anos, tem se desenvolvido e apresentado perante a comunidade Ijuicense e Regional.

Entretanto, para alcançar tal propósito e assim cumprir sua Missão, enquanto

instituição Museológica e Documental, muitas ações foram necessárias e, neste sentido, lembramos o Museólogo e Poeta Mário Chagas "há uma gota de sangue, de suor, ou mesmo de lágrima nas coleções dos museus...". Podemos ir além, afirmando que existe uma gota de sangue, suor e lágrima de cada indivíduo que "ofereceu" um pouco de si para que o MADP se constituísse um Patrimônio Cultural regional.

Hoje, além de ser um Museu ativo e presente no cotidiano da comunidade de Ijuí, o MADP respalda-se conceitualmente ao adotar a responsabilidade de fazer "um museu para todos", ou seja, reconhecer como verdadeiras e necessárias as questões relacionadas à Museologia Social e a forma como a mesma se dá, principalmente através do aperfeiçoamento dos Processos Museológicos e das Ações Educativas e de Comunicação possíveis de serem realizadas.

Afirmamos, assim, nosso respeito aos atores sociais e aos trabalhadores que por aqui passaram e colaboraram para que a cada ano nos tornemos mais atuantes junto à comunidade local, assegurando que o Museu é de todos, convidamos a comunidade para utilizá-lo, gratuitamente, durante a semana do seu aniversário, no período de 20 a 25 de maio de 2013.

Reforçamos o convite para visita ao Museu no sábado, dia 25 de maio, data em que o Museu completa 52 anos.

Confira abaixo algumas fotos:



Exposição de Longa Duração



Exposição de Longa Duração



Sala de Pesquisa



Sala de Pesquisa



Oficina Jogo da Onça

Editorial

No mês de maio comemoramos o aniversário do Museu e quem recebe o presente é você, nosso querido leitor. Confira nesta edição de número 31, na seção Programação Cultural, os dias em que o MADP estará aberto, recebendo, gratuitamente, o público interessado, além de saber o que o Museu está preparando para as próximas exposições. Também estamos trazendo informações sobre um acervo curioso guardado no Museu, a “Lanterna Mágica”, e as novidades sobre a execução do projeto “Preservação do Acervo Cartográfico”, aprovado pelo Ministério da Cultura em 2012. Finalizando, temos a opinião da professora Dulci Matte sobre esta Instituição, abordando o tema *Museu e a Construção de Identidades*.

Você não pode deixar de ler!

Horário de Atendimento do Museu: De segunda à sexta-feira, nos períodos manhã (8h às 11h30min) e tarde (13h30min às 17h). Horários diferenciados mediante agendamento pelo fone (55) 3332-0257.

Projetos

Projeto Proporciona Aquisição de Mapoteca

Até dezembro de 2012 foram captados R\$ 24.897,00, via mecenato, para o Projeto “Preservação do Acervo Cartográfico”, aprovado pelo Ministério da Cultura. O valor total do Projeto corresponde a R\$ 51.198,80.



memória.

Além da mapoteca, foi adquirida uma mesa, medindo 1,5m x 2,0m para ser utilizada na pesquisa do acervo cartográfico, e três termos higrômetros digitais com a função de medir a temperatura e a umidade do ambiente onde se encontra o acervo do Museu.

Para a conclusão do Projeto serão necessárias novas contribuições no decorrer deste ano, que podem ser abatidas da declaração do Imposto de Renda devido do contribuinte.

Mais informações e contatos pelo e-mail madp@unijui.edu.br ou na Secretaria do Museu pelo telefone (55) 3332-0257.



Presidente da Fidene
Martinho Luís Kelm

Diretora do Museu
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Coordenadora do Informativo Kema
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Projeto Gráfico
Núcleo de Design Gráfico da UNIJUI

Editoração e Revisão
Coordenadoria de Marketing da Fidene

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Impressão
Editora Unijuí

Distribuição gratuita
Periodicidade bimestral

KEMA - Informativo bimestral do MADP
Museu Antropológico Diretor Pestana,
mantido pela Fidene

Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí-RS-Brasil
55 3332 0257
kema@unijui.edu.br
www.unijui.edu.br/madp

Lanterna Mágica

A lanterna mágica é considerada a precursora do cinema e tem sua origem na câmera escura, embora haja várias teorias sobre seu surgimento, a sua invenção é atribuída ao físico e astrônomo holandês Christiaan Huygens, no Século XVII.

Na Idade Moderna, até início do Século XX, foi largamente utilizada para espetáculos de projeções tanto para nobres como para a plebe em geral, sendo, em alguns casos, conhecida como fastasmacópio.

Sua estrutura engenhosa para os padrões da época é relativamente simples: um cilindro de metal com lente para projeção das chapas de vidro. Na parte oposta à lente possui uma porta para colocação de lâmpada de querosene e na parte superior uma chaminé para saída de fumaça.

O aparelho utiliza uma fonte de luz interna produzida por uma lamparina e através de uma lente projeta uma imagem em uma parede branca ou tela estendida em um lugar escuro (como os projetores de slides).



A lanterna das fotos é do final do século XIX e foi fabricada na Alemanha. Pertenceu a família de Otto Rüdell, antigo médico de Augusto Pestana, e era usada para projetar histórias infantis. Foi doada ao Museu pela filha do Dr. Otto, Hedwig Wernich, residente em Rockenberg Alemanha, juntamente com as chapas de vidro, espécie de slides de vidro pintados à mão com gravuras de temas infantis.

Agenda Cultural

Exposição “Conhecer
para Preservar”
6ª Edição

Período: 13 de maio a 28
de junho de 2013

Promotores:

F I D E N E , M u s e u
Antropológico Diretor
Pestana, UNIJUÍ/Curso de
Ciências Biológicas e
Departamento de
Ciências da Vida.

Curadoria:

Profª Drª Francesca
Werner Ferreira

Tema: Ecossistemas e
Bem Estar Humano a
partir da Avaliação
Ecossistêmica do Milênio
e Serviços Ambientais,
que são:

- Suporte: Formação de solos, Produção primária, Ciclagem de nutrientes, Processos ecológicos Ambientais.
- Provisão: Alimentos, Água, Lenha, Fibras, Princípios ativos, Recursos genéticos.
- Regulação: Clima, Controle de doenças, Controle de enchentes/desastres, Purificação da água, Purificação do ar, Controle da erosão.
- C u l t u r a i s : Espiritualidade, Lazer, Inspiração, Educação, Simbolismo.

Agenda Cultural

Exposições Itinerantes disponíveis para empréstimos:

Exposição Fotográfica: Coluna Prestes em Ijuí

A Exposição é composta por fotografias, textos e documentos sobre a passagem da Coluna Prestes por Ijuí.

Exposição Diversidade Urbana: a Cidade de Ijuí

A Exposição, formada por banners e jogos didáticos, representa a diversidade presente no espaço urbano e pelos diversos olhares sobre a cidade ao longo do tempo e pelos espaços dentro da cidade.

Semana de Aniversário do Museu

O museu estará comemorando seus 52 anos no dia 25 de maio de 2013. Para marcar esta data, estaremos recebendo os visitantes, gratuitamente, no período de 20 a 25 de maio.

Depoimento



Dulci Matte, Mestre em Educação nas Ciências, Assessoria a Comunidades Indígenas - FIDENE

Museu e a Construção de Identidades

Entendendo identidade como uma construção relacional, situacional e multidimensional, que indivíduos e grupos elaboram sobre si e sobre os outros, percebendo especificidades, estabelecendo semelhanças e diferenças, ao mesmo tempo em que os outros também reconhecem especificidades de pertencimento e diferenciação, vamos considerar a importância de um museu no processo identitário, particularmente quando o museu é antropológico.

Um museu antropológico reúne em seu acervo um conjunto de manifestações culturais, fornecendo os sinais visíveis de semelhanças e diferenças entre indivíduos e grupos, por isto é importante na construção e recriação de identidades. A cultura fornecendo referenciais, não é determinante sobre as identidades, mas instrumentaliza indivíduos e grupos para assumir uma identificação.

Os referenciais de pertencimento étnico, de nacionalidade, de gênero, idade, classe social, entre outros, encontrados em um museu, contribuem para compreender quem somos, e compreender quem somos é a conscientização que nos identifica, nos situa num contexto de relações e situações, nos humaniza.

Um museu antropológico, espaço para expressões culturais tradicionais, históricas, contemporâneas, é também espaço para exercitar a recriação cultural, porque a cultura se recria, e é o espaço também onde as identidades podem recriar a cultura, com seus marcos diferenciadores. É um espaço estratégico para exercitar consciência e vontade de assumir ou negar identidades, porque as identidades são resultados de escolhas, orientam e instrumentalizam para atingir objetivos.

Museu é um espaço para todos. Espaço cultural de construção e reconstrução de identidades, de aprendizado, de lazer, de reflexão, de crítica, de propostas e projetos, todos estes aspectos confluindo para a humanização.

Visite e apoie, pois o Museu Antropológico Diretor Pestana de Ijuí, é um espaço cultural de construção e recriação de identidades, um espaço que humaniza.



**MEDIANEIRA
TRANSPORTE**

Patrocínio



MUSEU ANTROPOLÓGICO
DIRETOR PESTANA



FIDENE
FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO,
DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO